



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Atendimento educacional especializado e pesquisa nas universidades brasileiras (2002- 2011)
Autor	PRISCILA MARTINI PEDÓ
Orientador	CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA

A presente reflexão insere-se em um projeto mais amplo, que investiga a implementação de políticas de inclusão escolar no estado do Rio Grande do Sul. Através da análise documental de trabalhos acadêmicos – teses e dissertações - produzidos entre os anos de 2002 e 2011, o presente trabalho tem por objetivo traçar um panorama da pesquisa de pós-graduação *stricto sensu* sobre o atendimento educacional especializado no país, estabelecendo um paralelo com o cenário da política educacional e as alterações relativas à educação especial. De abordagem qualitativa, o trabalho foi realizado com base na análise de documentos, tendo como prioridade o levantamento bibliográfico realizado no Portal de Teses e Dissertações da CAPES. No processo de busca, foram utilizados como descritores os termos “Atendimento Educacional Especializado”, “AEE”, “Atendimento Educacional”, “Atendimento Especializado”, “Apoio Educacional Especializado”, “Apoio Especializado”, “Ação docente”, “Prática pedagógica” e “Ação pedagógica”. A análise dos 65 trabalhos selecionados permitiu perceber que houve um crescimento acentuado na produção de pesquisas durante os anos de 2010 e 2011. Este é um possível reflexo de fatores políticos, como a aprovação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008, e da Resolução 04/2009 CNE-CEB que intensificam a exigência de matrícula de alunos com deficiência no ensino comum, valorizando a oferta do atendimento educacional especializado como complementar ou suplementar à escolarização, predominantemente oferecido em salas de recursos. Pode-se perceber, também, que as temáticas mais abordadas nas pesquisas foram a inclusão escolar de estudantes público alvo da educação especial e as políticas públicas para essa área. Quanto à procedência dos trabalhos, predominaram os provenientes das instituições de ensino superior públicas (84,62%) em detrimento dos provenientes de instituições privadas (15,38%) e, em relação à procedência regional, predominaram os procedentes das regiões Sudeste e Sul (50,77% e 30,77%, respectivamente), contabilizando 81,54% da produção nacional. Os resultados colocam em evidência as possíveis relações entre políticas públicas e a pesquisa acadêmica, além de explicitarem a desigualdade da distribuição geográfica das investigações, provavelmente pelo fato de as duas regiões acima citadas concentrarem a maior parcela dos programas de pós-graduação do país. Os dados apontam para a importância de se estimular o desenvolvimento da pesquisa sobre o atendimento educacional especializado nas demais regiões do país, visando à construção e expansão de conhecimentos referentes à temática.